

Tiragem 900 exemplares

EXPEDIENTE

Tendo de passar esta folha, em todo o correr do presente anno, por varias reformas, e para ficar regularizado, na parte relativa ao lapso de tempo das assignaturas, o registro dos nomes dos cidadãos que nos honram com a sua protecção, resolvemos proceder á cobrança de todas as assignaturas até 31 de Dezembro proximo, com o preciso desconto, porém, dos mezes que já foram pagos á anterior e á presente direcção.

Esperando que não deixarão de continuar a dispensar-nos o seu valioso auxilio, cumpre-nos scientificar a todos que do 1.º de Janeiro em diante as assignaturas poderão ser tomadas em qualquer epocha, mas terminarão sempre com os mezes de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, segundo o prazo estabelecido para cada uma.

Quaesquer negocios com a direcção da GAZETA devem ser tratados das 9 horas ás 10 1/2 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Os originaes extensos, de qualquer natureza que sejam, aceitam-se somente até ao meio dia. Si vierem depois dessa hora, só serão publicados na folha subsequente á do dia seguinte.

Os originaes de poucos dizeres serão recebidos somente até ás 5 horas da tarde.

Cartas

ACERCA DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA POR JOSÉ GONÇALVES DOS S. SILVA

CARTA N. 9

Sr. Redactor.

Restricto ás suas columnas, não pude na minha n. 8, publicada no seu n. 112, concluir as minhas observações, o que agora farei:—

Na Carta n. 8 (depois de tractar da palavra *Canoinhas*—da cunha a pag. 22, que substituiu a pag. 26 a pal. *Pellotas*, que era a consequente ao artigo Limites com o Rio Grande a pag. 25) devia eu dar aos Leitores a razão por que transcrevi o artigo Limites com Hespanha; e foi para mostrar que sendo esses em 1812 os limites de S. Paulo, quando de facto lhe estava sujeita a Villa de Lages, são esses os limites occidentaes desta, quando o Alvará de 1820 a reuniu, com as terras occupadas

pelos selvagens, á Provincia de Santa Catharina; á qual ao menos desde a transcripta Provisão de 1749 (de que fora precursora a também transcripta no n. 6 de 1747, que lhos inculcára nos *Espanhoes confinantes com o territorio então pertencente ao Bispo de S. Paulo*) sempre pertencerão elles de direito. Transcrevi também as palavras da dedicatória «Queira (S. M. I.) «dividindo-se a Provincia por meio de *Rios caudalosos*, que impeção a passagem a malfaitores etc.»; como norma para parte das suas Petições neste negocio, a que eu ajuntaria— como são o Rio negro e o Iguassú, que a Provisão de 20 de Novembro de 1749 precisou, e o alvará de 9 de Setembro de 1820, nos rios e terras occupadas por malfasejos selvagens, indicou.

Cumpr-me agora desempenhar a promessa fiz que nas minhas n. 7 e 8 á cerca do Ouvidor Manoel José de Faria.

«Termo da nomeação de demarcação e criação, digo, demarcação da Praça e criação do Pelourinho. Aos 16 dias do mez de Dezembro de 1751 annos na Povoação do Porto desde estabelecimento do Rio grande de S. Pedro, no campo chamado o Moinho de vento onde o Dr. Ouvidor geral e Corregedor da Comarca o Doutor Manoel José de Faria comigo Escrivão de seu cargo foy, e sendo ahy pelo dito Ministro se destinou o referido Campo para praça da nova Villa que Sua Magestade fora servido mandar se criasse no dito Estabelecimento por ser a parte delle mais conveniente para o sobre-dito effeito: e estas (talvez estar) junto á maior povoação que thê o prezente nelle havia, motivo porque mandou por pessoas intelligentes cordiar o dito Campo uma quadra de cincoenta braças de frente, e outras tantas de fundo; a qual faz a primeira fassê pela rua direita, que corre desde as Cazas de uma mulher chamada Florença onde faz amblo (talvez angulo) ao Sudeste quarta do Sul, e das extremidades desta, tirando duas linhas paralellas que vão buscar a mangueira pelo rumo do Sueste quarta de Leste se fixou a quadra com outra linha q' se segue o mesmo rumo ao Sudeste quarta do Sul como a primeira no meio da qual (Na Certidão de que transcrevo segue logo a Provisão de 1747 e Carta de 1750, que transcrevi na minha n. 7, no fim das quaes continúa) «e não se continúa mais couza alguma em os referidos autos aos quaes me «reporto no estado em que se «achão, que delles fiz passar bem «e fielmente a referida certidão, «que vai sem couza que duvida «faça, em observancia da dita «Portaria» (do Ouvidor pela Lei — Santos — aliás Antonio dos Santos Xavier, em 6 de Novembro de 1775) «com os quaes esta «conferi, sobscreevy, e assigney «nesta sobredita Villa (de Santa «Catharina) aos 7 dias do mez de «Novembro do anno do Nascimento de N. S. Jezus Christo «de 1775 e eu Bento Martins da «Arruda, Escrivão ao principio «nomeado que a sobscreevy e assigney B. M. da Arruda— conferida por mim B. M. da Arruda.»

Vê-se pois deste começo de Termo de criação da Villa do Rio Grande de S. Pedro, que o ouvidor geral Manoel José de

Faria em 16 de Dezembro de 1751 começou e que consequente e quasi indubitavelmente, deo — cabal cumprimento á incumbencia que lhe fora feita pelas transcriptas Provisões de 1747 e 1749 e Carta de 1750: em virtude das quaes é provável, que marcasse a divisa entre os dous Termos, ou municípios das Villas da Laguna e Rio grande de S. Pedro, e muito mais ainda que nenhum marcasse pelo sertão porque além de ter nessa parte caducado a respectiva ordem pela criação da nova comarca, que marcára para corytiba e todas as mais Villas da Comarca de S. Paulo ou de Paranguá o Rio Negro e o Iguassú para limites entre estas e a nova Comarca de Santa Catharina, havia a inutilidade de marca-los com terrenos mal conhecidos e despovoados, pois ainda não havia povoação em Lages, nem existio no tempo desse Ouvidor, que, supposto não sei quando, deixou o lugar por certo com antecedencia bastante para já se supôr em Lisboa em 28 de Agosto de 1769, que não havia Ouvidor e nomear-se por Carta Regia— Duarte de Almeida Sampaio para entrar logo em exercicio, e que exerceo até a sua morte em 1773 e que era a pessoa competente com quem se poderia entender em 1773 o Capitão-mórde Lages para saber os limites civis em vez dos Governadores militares, que nada tinham senão com os seus, determinados segundo as conveniencias da guerra, que nesses tempos andou bem ferida; e que foi só para saber destes que o Governador desta Ilha Francisco de Souza Menezes em 15 de Maio de 1773 lhe escreveu da seguinte maneira— «Peço a «Vm. me mande com toda a «brevidade uma certidão de tudo «o que presencio quando um de «meos antecessores o Sr. General de Batalhas José da Silva «Paes dividio o *Districto deste «Governo* e o do Rio Grande por «Tramandy.»

Em 19 de Fevereiro de 1752, em cumprimento da nomeação de Plenipotenciario e 1.º Commissario para effectuar o Tratado de Limites de 13 de Janeiro de 1750, embarcou na Nao N. S. da Lampadoza, sahio do Rio de Janeiro e em 5 dias surgiu em S. Catharina o Governador geral Gomes Freire de Andrade.....

Ao escrever este nome illustre cruzou-m'o na mente, Sr. Redactor, a dacta em que escrevo, trigesimo nono anniversario do lamentavel acontecimento, que na esplanada da Torre de S. Julião da barra do Tejo reduziu a cinzas um cidadão probo, General conspicio e coberto de louros (voluntariamente buscados nas guerras da Russia, e depois, com pezaroso dever, alcançados sob o primeiro Capitão do seculo) Idolo de seos concidadãos, e honrado com o supra escripto nome a que a seu turno honrava: e logo analogamente cruzou também na mente a coincidência (nas quaes por não n.e satisfazer a casualidade, voto me á Providencia, e contento-me de notallas, como agora faço a esta) de ser também o trigesimo sexto anniversario da involuntaria passagem, que (talvez á mesma hora) sahindo o Tejo, á vista do logar da pyra, e tão perto como a naus é dado, fez um General estrangeiro desapontado e resistido no poderio, que anhelava e quasi empolgara; ao qual talvez

se tivera presumido unico, e por certo não seria pequeno, obstaculo a victima.

Sou, Sr. Redactor,

Seu Venerador

G. S. S.

Desterro, 18 de Outubro de 1856.

O DECRETO N. 97 DE 27 DE JULHO

Continuamos a afirmar que o Decreto n. 94 não violou a Constituição do Estado.

Os argumentos, habil, porém sophisticamente produzidos pelo nosso antagonista, não abalão siquer a nossa opinião, que tem por fundamento as proprias disposições daquella constituição.

Si o Estado em sua nova organização deve ter por base o município, é claro que não podia o honrado vice-governador deixar para mais tarde a sua definitiva instalação.

E' certo que o congresso conferio poderes legislativos ao governo do Estado; mas uma lei sobre organização municipal, como é sabido, depende de tempo para sua execução.

Assim que, depois de publicada a lei, teria de ser confeccionado e promulgado o respectivo regulamento, o qual, com grandes de longas, poderia ser executado, si se considerar que, como consequencia necessaria, ter-se-ia de proceder á qualificação eleitoral com os prazos precedentes e subsequentes de convocação das mesas e recursos dos interessados.

Só depois de decorrido grande lapso de tempo é que poderia ter lugar a eleição e sua final apuração.

Outra não foi de certo a mente do legislador constituinte, desde que o congresso, que aliás podia continuar em sessão ordinaria, sus. endeu os seus trabalhos, terminando-os logo após a promulgação da constituição.

Si o Estado deve, pois, ser organizado o quanto antes, tendo por base o município, conforme disposição constitucional: outro alvitre não podia tomar o honrado vice-governador se não fazer baixar o Decreto n. 94— para ter lugar a eleição municipal e a definitiva instalação do mesmo Estado.

A não praticar assim, retardaria essa organização, cuja necessidade se impõe nos diversos ramos do serviço publico.

E' assim que se deve interpretar os artigos da constituição citados pelo nosso antagonista, tendo-se mesmo em vista o que se deu com relação ás eleições de deputados ao congresso federal, já depois de promulgada a constituição da União, em a qual, como dissemos, se garante a representação das minorias.

Quando dissemos que seria uma burla a representação das minorias com a qualificação eleitoral existente, partimos de um principio são, sem contudo

querermos atacar aquelles que constituem o eleitorado actual.

A nossa opinião a semelhante respeito está de accôrdo n'este ponto com a do nosso antagonista, isto é, que só pode admitir-se a representação das minorias em virtude de lei especial.

N'essa lei necessariamente terá de ser augmentado o eleitorado, dando-se o direito de voto a muitos que actualmente não o tem.

Será isso uma garantia mais que advirá ao município, especialmente á vista da criação dos conselhos municipaes com grande numero de representantes.

Por qualquer lado, pois, que se encare o Decreto n. 94— ver-se-ha que elle é justo e não ataca ou viola a constituição do Estado.

Esta é que é a verdade sem contestação.

FOLHETIM O COMPRDO

HISTORIA DOS 7 DIAS

SUMMARIO

O dinheiro mysterioso — Vesperas de uma companhia dramatica — A Liga Operaria — Ainda o d. Juan Pulha — Os nossos argentinos — Desvendou-se o mysterio.

Foi uma semana cheia, como se costuma dizer. Só o facto mysterioso do dinheiro que corria pelo muro da ladeira de Santa Thereza abalou a cidade inteira.

E, realmente, uma noticia tão original, de uma chuva de dinheiro a escorrer por um muro, não é cousa que a gente possa saber a sangue frio, indifferente, sem se lembrar de um sacco, de uma carroça ou de um vapor de cargas.

Imaginem que o tal e tão precioso manancial do morro de Santa Thereza, no Rio de Janeiro, tivesse logar aqui, na nossa terra, neste pedacinho federal, a escorrer do morro do pão da bandeira!

E por que não? uma coisa assim tão mysteriosa, nunca vista, como se deu no morro de Santa Thereza, podia ter-se, dado entre nós e escorrer do morro da Lagôa, do cemiterio ou da ladeira do Menino Deus. Por isso não seria o facto menos original, menos interessante e menos mysterioso, como pareceu á *Gazeta*.

Além de que, nesta quadra de cambio de 15 e em que já o café se tomava por 3\$000 o kilo e 80 reis a chicara, era o caso para comprimentarmos a pessoa de tão maravilhosa lembrança e pedir que repetisse a brincadeira:

O que é verdade, é que ninguém podia comprehender como, por que jeito, por que meio e com que fim as *pellegas* de 10 e de 5 e os nickels corriam por sobre o muro do morro de Santa Thereza, e todas as opiniões eram aceitaveis, provaveis, e ninguém se entendia.

Assim, nessa afflictiva condição de curiosidade permaneceu toda a cidade durante alguns dias verdadeiramente intrigada.

Bate-nos ás portas da barra do norte a companhia dramatica do Sr. Couto da Rocha, que nos vem abrir o nosso Santa Izabel.

Vamos ouvir o Remorso Vivo, a Gargalhada, o Fantasma Branco, os Milagres de Santo António e muita cousa mais.

A companhia, excluindo talvez o scenographo, é toda mineira, toda uma familia só e dizem que bem boa, incluindo agora o scenographo.

Por consequencia, podemos contar como certo e desde já nos preparamos para as dramaticas noites do Sr. Couto da Rocha.

Tive um alegrão quando li a noticia em todos os jornaes de que breve vamos ter um bazar de prendas, e quando me encontrei com o Guimarães, que andava a distribuir por entre o madamismo os respectivos circulares.

Por sua vez, o *Jornal do Commercio*, a *Republica* e a *Gazeta* batem palmas, applaudindo a idea e instando com as nossas interessantes patricias para que não se esqueçam da «Liga Operaria».

Isto significa que vamos ter uma festa amena, agradável, curiosa, para umas tres noites seguidas.

O Guimarães garante que ha-je ser uma cousa nunca vista, e, quando a gentil mocinha, atirando para o lado a costura, corre para a porta da rua, onde se faz ouvir a voz do Guimarães, bradando:

— Uma cartinha para a Sinhinha, pergunta ella toda alegre:

— E' baile, Sr. Guimarães? é baile?.....

— Melhor, d. Sinhinha! coisa muito melhor!.....

E lá se vai elle na sua alegre missão de distribuir pedidos.

Venha o bazar, venha o bazar que as prendas não faltarão.

Durante toda a semana seguiu-se o caso a que já me referi no domingo passado e cujo scenario amoroso descrevi com os poeticos clarões de uma noite de luar e com perfumes de jasmim e não sei o que mais.

O terrivel d. Juan tonta escapar ao prometido e ostenta-se como um heroe. A policia porém é que não está pelos autos; inquire testemunhas e basea-se n'uma cheirosa cartinha em que o heroe poz em pratica toda a diplomacia para conseguir o seu triumpho.

A autoridade entende como eu, que o prometido é devido, e trata de moralizar o facto, no que faz muito bem.

E quanto escrevo estas linhas, passa-me pelo sentido aquella voz maviosa, terna, que como um suspiro apaixonado escapando-se pelo buraco da fechadura perdeu-se no espaço illuminado e silencioso da noite:— Mas Você casa commigo?..

Sou capaz de jurar em como naquella occasião o loiro d. Juan não disse que não.

No entanto que agora.....

O *Diario de Noticias* do Paraná consignou-nos um artigo dizendo que a zona contestada não é nossa e ameaça-nos. Eu não li o artigo, mas pelo que os argentinos têm feito relativamente ás Missões, imagino o

Constipações, Tosses, Rouquidão, Bronchites.

CURAM-SE RADICALMENTE
COM O

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO

composição de Rauliveira

Raulino Horn e Oliveira

UNICGS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações!

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA

continua a encarregar-se de causas perante qualquer Tribunal, tanto n'esta comarca, como nas demais do Estado.

Responde a consultas—verbalmente ou por escripto—conformelle forem feitas.
Tem seu escriptorio á praça «15 de Novembro» casa n.º 14 (sobrado) em frente ao jardim—Oliveira Bello»

EDITAL

O cidadão tenente coronel Antonio Pereira da Silva Oliveira, presidente do conselho de intendência desta capital, faz publico que, em virtude do decreto n.º 94, de 27 de julho de 1891, terá logar no dia 30 do mês de agosto p. futuro a eleição neste município para membros da intendência municipal, superintendentes e juizes de paz para servirem no quadriênio que deve principiar no dia 1.º de janeiro de 1892.

As eleições serão feitas de conformidade com os decretos ns. 511, de 23 de junho, 648 e 663, de 9 e 14 de agosto, 802, de 4 de outubro e 1189, de 20 de dezembro, todos do anno proximo findo, com as alterações, porém, que são estatuidas no citado decreto de 27 de julho de 1891.

A designação das secções e do numero de eleitores é a seguinte:

Na capital

1.ª SECÇÃO

No edificio da intendência municipal votam todos os eleitores dos quarteirões de n.º 1 a 4 até o n.º de ordem—200.

2.ª SECÇÃO

No edificio do theatro Santa Isabel votam todos os eleitores do 4.º quarteirão a principiar do n.º de ordem—201 até o 8.º quarteirão n.º 400.

3.ª SECÇÃO

No edificio do Lyceu de Artes e Officinas votam os eleitores do 8.º quarteirão desde o n.º de ordem—201 até ao 10 quarteirão n.º 600.

4.ª SECÇÃO

No edificio do Congresso votam todos os eleitores do 11 quarteirão até o 16 n.º 800.

5.ª SECÇÃO

No edificio de companhia de menores votam todos os eleitores do 16 quarteirão do n.º 801 a 940—do 18 quarteirão.

Nas freguezias suburbanas do município cada uma constituirá uma secção que funcionará no edificio da escola publica na sede da respectiva freguezia.

Convida-se, portanto, aos cidadãos eleitores comprehendidos na respectiva circumscripção para no referido dia 30 de agosto p. futuro, ás 10 horas da manhã, comparecerem nas secções a que pertencem, para darem seus votos.

Cada eleitor votará em duas cedulas, sendo uma para superintendente e membros do conselho municipal e outra para juizes de paz.

As cedulas terão no rotulo a declaração precisa, isto é—uma para superintendente e membros do conselho—e outra para juizes de paz.

Tanto uma como outra podem ser impressas e devem ser fechadas.

O que se faz publico para conhecimento dos cidadãos eleitores.

Sala do conselho da intendência municipal da capital, em 31 de julho de 1891.—O presidente, Antonio Pereira da Silva Oliveira.

THE SOURO DO ESTADO

Concertos na estrada do morro do Siriu

Em virtude de ordem do Exm. cidadão vice-governador, em officio datado de hontem, manda o cidadão inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se proposta, até o dia 19 de Agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para os concursos t indispensaveis na estrada do morro do Siriu conforme o orçamento existente neste Thesouro, organizado pelo Director das Obras Publicas fóra do districto da Capital.

Thesouro do Estado, 18 de Julho de 1891.

O 2.º Escripuario

Miguel V. C. da Costa.

ALFANDEGA

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz publico, na fórma do disposto no artigo 3.º do Decreto n.º 9766 de 14 de Julho de 1887, que se acha encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões, a que se acabou de proceder por esta Repartição, para o exercicio de 1892, e que dentro de trinta dias contados desta data, os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, o deverão fazer por meio de requerimento dirigido á mesma Inspectoria.

Alfandega do Desterro, em 1.º de Agosto de 1891.

O 2.º Escripuario encarregado do lançamento

Olympio dos A. C. Pinto.

ANNUNCIOS

Maria José da Motta Magano

Maria Angelica da Natividade de Motta e seus filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa do 2.º anniversario que mandão resar por alma de sua extremosa filha e irmã

MARIA JOSÉ DA M. MAGANO na igreja matriz, ás 8 horas do dia 4 do corrente, e desde já se confessaõ agradecidos.

Vasco da Gama.

Vinhos

Bons e de diversas qualidades, do 3/4 seião: hespanhóes, italiano e gregos. Por atacado e a varejo. Preços sem competidor.

RUA JOSÉ VEIGA N. 38.

S. N. Savas.

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma cama franceza, lavatorio e bidet de jacarandá: estas duas ultimas peças tem pedra marmore, e um colchão de mola completamente novo, para ver e tratar com

Ernesto Bãinha.

Armazem da Republica

VASCO DA GAMA

Acaba de receber pelo ultimo vapor um magnifico sortimento de chá preto em pacotes e em latas de 250 a 500 grammas; dito verde; dito hysson fino e perola, tambem em latas de 250, 300 e 500 grammas, mercadoria esta garantida; goiabada cascão em latas grandes e pequenas; palitos lichados; biscoutos doces e d'agua da acreditada fabrica de Leite & Costa de Pelotas; lamparinas marca coração; velas de composição a Bahiana; copos de vidro; lamparinas; compoteiras; calix de christal para champagne; tubos belgas e de diversas qualidades e feitios; louças; copos para agua, de diversos feitios; vinho do Porto em barril e engarrado, de diferentes marcas; cervejas; vinhos Italianos, francezes portuguezes etc etc; conservas italianas e francezas; azeitonas de Lisboa; doces em calda, em vidros e em latas; cognac, e uma variedade de licôres recebidos directamente da Europa, em garrafas a phantasia, como não ha igual nesta praça em qualidade. O mesmo armazem conserva um sortimento de generos—colônias, que vende com diminuto resultado. Uma visita, pois, ao armazem da Republica, que verão que ninguém vende mais barato do que o

Vasco da Gama.

AO PUBLICO

Sapataria Universal

DE JOSÉ BRANDO

RUA TRAJANO N. 12

José Brando chama a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias para a concorrência que espera em sua officina de calçado, dispondo-se a servir quaesquer encomendas em 24 horas, para as quaes tem habéis officiaes e excellentes aviamentos, sendo tudo de 1.ª qualidade.

GRANDE CONFLICTO

FONTE DA JUVENTUDE

A "Fonte da Juventude,"
Por tão brilhante e formosa,
Não é mais da juventude...
E' Fonte Maravilhosa!

SORTIMENTO COMPLETAMENTE NOVO CHEGADO PELO ULTIMO VAPOR

E quem duvidar que a FONTE DA JUVENTUDE seja uma fonte maravilhosa, ainda mais cheia de atractivos e de maravilhas do que a fonte maravilhosa do conde Patrizio, não tem mais do que lançar os olhos para a continuação d'este annuncio para convencer-se do que dizemos e ficar pasmo, mas completamente pasmo, boquiaberto, mas inteiramente boquiaberto, extatico, mas redondamente extatico ante as mil e uma seducções que expomos á venda por preços ao alcance da bolsa mais esfomeada e tísica d'esta cidade e mesmo do interior do Estado! Contemplem todos, admirem e abram bem os olhos, ante os luminosos jactos da maravilhosa

FONTE DA JUVENTUDE!

Perfumarias de um aroma extraordinario, peregrino, nunca sentido até hoje.... que parecem ter sido fabricados no céu e enviados directamente á nossa casa!

Charutos nacionaes e estrangeiros, cuja cinza mais parece um blocosinho de neve da Siberia do que mesmo cinza de charuto, e cuja fumaça limpida, azulada e cheirosa, offerece um verdadeiro encanto vel-a elevar-se em caprichosas espiraes, até desapparecer no espaço, deixando sempre, porém, na ponta do nariz do fumista uma recordação suavissima da sua passagem por ali (pela ponta do nariz).

Fumos em pacotes e rôlos, um genero especialissimo pelo capricho e sciência com que é preparado pelos respectivos fabricantes, que tem nome na historia pelos seus conhecimentos na materia.

Gravatas.... o que ha de mais moderno, de mais lindo e de mais attraente n'esta capital... Não ha quem, vendo uma das nossas gravatas, não compre logo uma duzia.

Collarinhos... sobre collarinhos é melhor nada dizermos, por que seria pleonasmio annunciar que os nossos collarinhos são inteiramente modernos e elegantes, visto que basta dizer-se—os collarinhos da FONTE DA JUVENTUDE—para ficar comprehendido que são elegantes, modernos e... etc.

Além d'essa chuva de coisas estupendas, temos muitas outras mais, que deixamos de mencionar para não cacetearmos os typographos da Gazeta do Sul.

A Fonte da Juventude

CHARUTARIA DE

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

Praça 15 de Novembro—Esquina da rua da Republica

COMMERCIAL

Pregos Correntes

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
Dia 1 de Agosto

Farinha de Santa Catharina, boa, sacco	3\$200	à	3\$300
Farinha clara e torrada, sacco	5\$500	»	6\$000
Feijão preto da Laguna, sacco	8\$500	»	9\$500
Feijão branco e de cores, sacco	Não ha		
Milho graúdo coado e secco, sacco	4\$600	»	5\$000
Milho miúdo da terra, sacco	7\$200	»	7\$500

Arroz claro bom e superior (E. central) sacco	14\$000	à	15\$000
Arroz ordinario e regular, sacco	12\$000	»	13\$000
Fava	4\$500	»	4\$800
Amendoim graúdo e miúdo, sacco	3\$500	»	4\$500
Gomma clara boa, sacco	7\$000	»	8\$000
Café primeira regular kilo	860	»	880
Café segunda boa kilo	820	»	840
Café segunda regular e ordinaria kilo	720	»	800
Assucar mascavo kilo	175	»	190
Assucar mascavinho kilo	200	»	220

Manteiga n.º superior (latas enfeitadas) kilo	1\$600	à	1\$700
Toucinho do sul, conforme a qualidade kilo	600	»	640
Banha clara superior, latas de 10 e 5 kilos	760	»	800
Banha commum, latas de 10 e 5 kilos	720	»	740

Estatistica commercial
A exportação dos dias 28 e 31, de Julho foi a seguinte:
Dia 28
Para o Rio Grande: 150 cachos de bananas, no valor de 36\$000.
Dia 31
Para o Rio Grande do Sul: 1 barril de mellaço, no valor de 3\$240.

VENDE-SE uma excellente casa sita á rua 28 de Setembro; um sobrado e duas chacaras na freguezia da Lagôas, com grande numero de arvores fructíferas e regular plantação de café.
Trata-se no ARMAZEM DA REPUBLICA com
Vasco da Gama.

OURO E PRATA
Compra-se ouro e prata, velhos, na relojoaria de Paulo Husadel, á
RUA TRAJANO—11

CERVEJA SUPERIOR

Cujo unico defeito é não ser ainda bastante conhecida
2, RUA TRAJANO 2.

O oleo de fígado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram aprovados pela Academia de Medicina de Paris; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.
« E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros. » PROFESSOR TROUSSEAU
As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « não é repugnante. » PROFESSOR BOUGHARDAT

COLLODINA!

Grande extractor dos callos
PHARMACIA POPULAR

CALLOS! CALLOS!

Remedio infallivel:— Collodina
PHARMACIA POPULAR

SALVE! SALVE!

Ninguém terá callos uzando a collodina!

INFALLIVEL

Remedio contra callos—Collodina
PHARMACIA POPULAR.

Não confundam com outras companhias **NEW YORK** Não confundam com outras companhias

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica companhia americana puramente mutua de seguros de vida funcionando no Brasil

Fundada em 1845—46 annos de prosperidade

AUTORISADA A FUNCIONAR NOS Estados-Unidos do Brasil por decreto N. 9503 de 3 de Outubro de 1885

Capital—cerca de trezentos mil contos de réis **RENDA ANNUAL CERCA DE OITENTA MIL CONTOS DE RÉIS**

DEPOSITO NO THE SOURO NACIONAL **DUZENTOS CONTOS DE REIS**

Esta companhia é a que mais garantias offerece por ser puramente mutua, sendo cada segurado socio, com direito de intervir na sua administração.

Esta companhia é a que inspira mais confiança, visto que não tem accio: ista e por conseguinte os fundos da companhia se acham sob a direcção immediata dos segurados.

Esta companhia offerece aos seus segurados lucros superiores a qualquer outra companhia, como se pôde provar com os relatorios officiaes do superintendente do governo do estado de New-York relatorios que se acham á disposição do publico no escriptorio da companhia.

Esta companhia É A UNICA DO MUNDO que durante os ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros sobre sua reserva e sinistros pagos.

Esta companhia tem emitido sempre apolices que garantem immediatamente o segurado, pagando os sinistros em qualquer parte do mundo á vontade dos herdeiros.

Esta companhia emite apolices e são incontestaveis.

Esta companhia tem pago mais de mil e duzentos contos de réis ás viúvas e aos herdeiros dos segurados no Brasil.

O escriptorio central do sub-departamento no Brasil, estabelecido nesta capital DESDE 1832, tem plenos poderes para pagar sinistros em toda parte da Republica LOGO DEPOIS da approvação dos documentos de prova de morte.

Não confundam com outras companhias **INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS**

NO ESCRIPTORIO CENTRAL DO SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL 31 RUA DO HOSPICIO 31 R. J. KINSMAN BENJAMIN, gerente.

Banqueiros n'esta cidade.—Carl Hoepecke & C.

SEMOLA MOURIÈS

O uso da Semola Mouriès é recomendada ás mulheres grávidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo da dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao Sr Mouriès, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A Semola Mouriès sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amamentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.

Junto a cada vidro acha-se uma instrução sobre este producto. Fabricação e venda por atacado: L. Frere, A. Champigny e Cia, succo, 49, rua Jacob, Paris, e em todas as drogarias. A varejo: nas principaes pharmacias d'esta cidade.

durante os seis annos de existencia neste paiz.

Esta companhia, segundo se pôde provar com os relatorios do governo do estado de New-York, é a que tem menos compromissos a pagar reativamente ao seu capital! É por consequencia a companhia mais solidida, a que mais vantagens offerece aos segurados, e a que está a testa das principaes companhias do mundo.

Esta companhia é a unica no Brasil cujas apolices são validas e indisputaveis depois de dous annos em vigor.

Esta companhia é a unica no Brasil que fornece ao segurado uma cópia completa do contracto por elle assignado, podendo o dito segurado, conferir o mesmo e corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

Os sinistros pagos pela New-York Life foram em numero menor do que o de qualquer outra companhia, mostrando assim a sua superior circumspecção na escala dos riscos e dando por consequente maiores vantagens aos sobreviventes.

O escriptorio central do sub-departamento no Brasil, estabelecido nesta capital DESDE 1832, tem plenos poderes para pagar sinistros em toda parte da Republica LOGO DEPOIS da approvação dos documentos de prova de morte.

Não confundam com outras companhias **INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS**

NO ESCRIPTORIO CENTRAL DO SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL 31 RUA DO HOSPICIO 31 R. J. KINSMAN BENJAMIN, gerente.

Banqueiros n'esta cidade.—Carl Hoepecke & C.

Amido MACK de força dupla



Com este novo preparado enzimático com rapidez surpreendente, obtendo um brilho e rizeja extraordinarios. Unico fabricante e invent.: H. Mack, Ullm 3/D. Vende-se em todas as mercearias. Depósito em S^{ta} Catharina: Elizeu Guilherme da Silva.

100:000:000!

Loteria do Estado de Santa Catharina

EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 1ª LOTERIA

No mez de Setembro, infallivelmente, correrá a 1ª loteria deste Estado, a qual é intransferivel, visto que o contractador por clausula estabelecida no contracto firmado no dia 3 do corrente, obriga-se á multa excessiva, caso não corra a mesma loteria no dia marcado bem como obriga-se a pagar o dobro do valor dos bilhetes.

O plano d'esta Loteria é importantissimo:

COM 4.000 RÉIS TIRA-SE . . . 10.000:000
COM 800 RÉIS TIRA-SE . . . 2.000:000

Não tem premios com o mesmo dinheiro visto que o menor premio—5\$000, dá um lucro de 25%.

Desde já acceptam se encomendas para todo o Estado, bem como assignaturas de bilhetes fixos, as quaes, serão acceptas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes e mais informações dirija-se á cigarraria «Fonte da Juventude», praça 15 de Novembro, que acharão com quem tratar.

O Contractador Antonio C. d'Azevedo.

Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSICÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e auctorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades tonicis e anticyphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores brancas, Cancros, Carbunculos, Boubas, Dartros, Enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS . . . 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Somno calmo e mitigação da dor, é a primeira e mais importante divisão do Xarope de FOLLER que triumphou da Incuria seja qual for a sua causa (febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preocupação moral, etc., etc.)

O Xarope de FOLLER produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem perturbação, sem mau estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito. Em um vidro de Xarope de FOLLER se acha e peço ou se sinotes de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto, de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Paris, acha-se em todas as Pharm^{as}.



VERDADEIRO LICOR TRAFORREST
DITO BEVA DO MEDICO
Unico Processo recommendavel para melhorar o sangue e combater as febres.
Escrever J. CASANOVA, Ph^o em BORDEAUX 45, RUA SAINT-REMI (FRANÇA)
SEIVA e ESSENCIA de COGNAC — ESSENCIA do RHUM
Colorantes para Vinhos e Aguardentes
Deposito em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Pó de Rogé,

medicamento approvedo pela Academia de Medicina de Paris, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. C m um vidro de Pó de Rogé, facil a levar consigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradável e muito refrigerante.

O Pó de Rogé conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se-o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e Cia, succo, rua Jacob, 19, Paris. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

ACABOU-SE COM AS DÓRES DE DENTES!
PELO USO DO
Elixir, Pó e Pasta Dentifricios
dos **RR. PP. BENEDICTINOS**
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
Dom MAQUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O UNICO PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO Prior Pierre DOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA
A formula do PIERRE DOURSAUD e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitadas. Este Elixir dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a carie dos dentes que torna alvos no mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e refreia e dissipa toda inchada. Purifica o halito e sanct a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dores de garganta, as rouquidões, inflamações, as apthas e irritações de toda especie. X'uma palavra, o uso regular do Elixir dos RR. PP. Benedictinos assegura a saúde perpetua da Garganta e da Bocca. Como vê-se, o especifico cinco vezes scullido dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis e sem utilidade no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas virtudes preventivas como por sua acção curativa, energica, rapida e certa.

AGENTE GERAL: A. SEQUIN, BORDEOS

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO do BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL
O melhor que existe, pois que offerece a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro as Crisicas rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias de Peito, Tosse, Eumores, Erupções de Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega, os quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em FRASCOS TRIANGULARES. — Inquir no envoltorio e sello da Union des Fabricants.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, e em TODAS AS PHARMACIAS.

PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão

Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e n'importe no momento de desmama los. — Facilita a dentição. — Assegura a boa formação dos ossos. — Prevem o dete os de feitos de crecencia.

Paris, 6, Avenida Victoria e primeiras Pharmacias do França e Estrangeiro.

XAROPE balsamo LEBRUN
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconite e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da Phisica, Bronchie cronicas, Catharro, Laryngite, Aphonie e Doenças da pelle. — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 60, faubourg Montmartre, e em todas as pharmacias estrangeiras.

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — DO P. L. N. CHERNOVIZ
DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR

Acaba de sahir á luz a 6ª edição d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos — Esta nova edição do DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém mais de 913 figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos enquanto se espera a chegada do medico. É obra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.

— 14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P. L. N. CHERNOVIZ
ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIS

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOES
Licenciado pela Inspectoria Geral
PARIS, 22, rua Drouot

SETE MEDALHAS DE OURO
de Hygiene do Imperio do Brazil
e em todas as Pharmacias